

MEMORIAL DAS EXPERIÊNCIAS: NARRATIVAS E DESAFIOS NA FORMAÇÃO DOCENTE

Gilclene Janina de Almeida¹

Edileyde Aparecida Dias Luiz²

Valdir Firmino de Souza³

Livia de Oliveira Teixeira Dias Carvalho⁴

RESUMO

O presente memorial acadêmico tem como objetivo relatar a trajetória no curso de Pedagogia e apresentar todos os desafios vivenciados até a formação. Nesse sentido, o desenvolvimento de trabalhos do tipo memorial, constitui importante instrumento para a compreensão dos acontecimentos e uma valiosa referência para a reflexão acerca dos saberes e das práticas docentes. Para tanto, este trabalho foi desenvolvido numa perspectiva de natureza qualitativa por meio da pesquisa bibliográfica do tipo descritiva através da interlocução de autores, que discutem sobre formação docente e práticas pedagógicas, como de Freire (1997), Pimenta e Lima (2012), Piaget (1948), entre outros. Para tanto, este memorial documenta não apenas uma trajetória acadêmica, mas também o crescimento pessoal e profissional de professores, destacando a importância da educação na transformação de vidas. Aponta que o estágio supervisionado conecta o aluno ao seu futuro ambiente profissional, pois oferece a chance de vincular as experiências pessoais vividas no estágio com os conhecimentos técnico-científicos adquiridos durante a formação. Conclui-se que o estágio supervisionado possibilita a construção de saberes que ajudam na formação da identidade profissional do educador, já que se transforma em uma oportunidade de observar, na prática, seu futuro local de trabalho.

Palavras-chave: Formação docente. Estágio. Pedagogia

ABSTRACT

This academic memorial aims to chronicle the trajectory of the Pedagogy program and present all the challenges experienced during graduation. In this sense, the development of memorial-type works is an important tool for understanding events and a valuable reference for reflection on teaching knowledge and practices. To this end, this work was developed from a qualitative perspective through descriptive bibliographic research, involving dialogue with authors who discuss teacher education and pedagogical practices, such as Freire (1997), Pimenta and Lima

¹ Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário UniCathedral. E-mail: gilclene1@gmail.com.

² Pós-graduada em Psicopedagogia pela Faculdade Faveni, em Alfabetização e Letramento pela Faculdade Educaminas. Graduada em Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR). E-mail: edileydeap@gmail.com.

³ Pós-graduado em Geo-história pela Faculdade Afirmativo Cuiabá-MT. Graduado Pedagogia pela Instituição superior de educação Elvira Dayrell - ISEED. E-mail: valdirsousavaldisouza@gmail.com.

⁴ Mestra em educação pela PUC Goiás. Psicóloga (univar), pedagoga (Unicathedral) licenciada em Educação física. (UFMT). Especialista em Gestalt Tetapia, em gestão escolar, Especialista em docência na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental com ênfase em psicopedagogia. Especialista em Análise do Comportamento Aplicada (ABA). E-mail: livia.carvalho@unicathedral.edu.br.

(2012), Piaget (1948), among others. To this end, this memorial documents not only an academic trajectory but also the personal and professional growth of teachers, highlighting the importance of education in transforming lives. It highlights that supervised internships connect students to their future professional environment, as they offer the opportunity to connect personal experiences during the internship with the technical and scientific knowledge acquired during their training. It is concluded that the supervised internship enables the construction of knowledge that helps in the formation of the educator's professional identity, since it becomes an opportunity to observe, in practice, their future workplace.

Keywords: Teacher training. Internship. Pedagogy

1 INTRODUÇÃO

A palavra Memorial vem do latim Memorial e significa momento, fatos memoráveis, que precisam ser lembrados. Desse modo, o Memorial é um importante instrumento para a compreensão dos acontecimentos e uma valiosa referência para a reflexão acerca dos saberes e das práticas docentes. Os memoriais se revelaram uma amostra modesta, porém vigorosa, do que vem sendo produzido no campo da educação por pensadores de grande prestígio no meio acadêmico e educacional brasileiro.

O Memorial é descrito como um resgate das lembranças ou acontecimentos, e referência para a reflexão acerca dos saberes, ao lembrar de algo cada pessoa realiza um balanço a respeito de um determinado momento vivido.

Considerando os objetivos pretendidos que é apresentar como foi a minha trajetória na Educação Básica e no Nível Superior, a pesquisa desenvolvida é classificada na literatura como autobiográfica. Ainda pela natureza dos dados e da análise, o presente trabalho foi desenvolvido na abordagem qualitativa.

O termo qualitativo implica uma partilha dos fatos e locais que constituem objetos de pesquisa, para extrair desse convívio os significados visíveis e latentes que somente são perceptíveis a uma atenção sensível e, após este tirocínio, o interpreta e traduz em um texto, zelosamente escrito, com perspicácia e competência científicas, os significados patentes ou seu objeto de pesquisa (CHIZZOTTI, 2003, p. 2).

Neste trabalho, apresentamos reflexões com base em nossas experiências formativas no curso de Pedagogia.

Considera-se que a oportunidade de realizar o estágio de docência no ensino superior proporcionou a compreensão da complexidade presente nas práticas e ações, pois estas demandam um exercício mais profundo de reflexão sobre a atuação docente ao levar em conta a relação indissociável entre o conhecimento e a experiência vivida em diversas e, muitas vezes, adversas circunstâncias sociais.

2 PRÁTICAS EDUCATIVAS NO CONTEXTO ESCOLAR: estágio de aperfeiçoamento docente do curso de Pedagogia

Elaborar este memorial é uma oportunidade de trazer para o presente, lembranças de experiências vivenciadas em diferentes circunstâncias e etapas importantes que serviram de estímulo para que pudéssemos chegar ao tão sonhado diploma de graduação do curso de Pedagogia.

A vivência no estágio torna possível entender que a atividade de ensino deve ser um fluxo contínuo de ações reflexivas, pois aprende-se enquanto se ensina e, simultaneamente, se gera conhecimento sobre o próprio trabalho docente, quando esse é executado de forma consciente, resultando em experiências mais significativas, que auxiliam na reflexão sobre a própria realidade, mobilizando não apenas a cognição e a lógica formal, mas também os sentidos e a sensibilidade, evidenciando a necessidade de considerar as dimensões ética e política que estão implicadas nas ações de formação.

Por esse motivo, Pimenta e Lima (2012) afirmam que a troca de conhecimentos e vivências do estagiário com os professores supervisores proporciona uma reflexão e análise sobre as representações históricas e sociais da profissão, bem como seus valores, atitudes, saberes e comportamentos.

Assim, é fundamental que o processo de orientação e supervisão do estágio seja guiado por princípios orientadores da profissão. Para que o acompanhamento se estabeleça de uma maneira relevante, os supervisores devem promover a troca de experiências e incentivar a participação efetiva do estagiário no ambiente de estágio, promovendo reflexões que possam contribuir para a futura prática pedagógica.

No entanto, os estágios possibilitam a troca de significados comuns e a assimilação gradual das características e responsabilidades ligadas à função de educador. Assim, é viável cultivar docentes universitários reflexivos e contextualizados, aptos a atender de forma adequada às necessidades em constante evolução e diversidade de seus alunos. Portanto, destaca-se que a experiência do estágio docente foi fundamental para a formação devido à sua natureza estética e potencializadora dos processos reflexivos.

A experiência de estágio exigiu não só a preparação para as aulas e o domínio do conhecimento, mas também possibilitou, através do compartilhamento de saberes e práticas, a construção de entendimentos sobre a própria atuação e seu significado. Assim, o estágio formativo pode ser visto como um espaço de aprendizado e como uma vivência transformadora, que favorece o crescimento pessoal e profissional dos envolvidos. É relevante destacar que,

durante o estágio de docência, houve atenção às dificuldades enfrentadas pelos alunos no decorrer das aulas, as quais apresentamos como uma reflexão sobre nossas ações.

Sobre educação, Piaget destaca:

O direito à educação (...) não é apenas o direito de frequentar escolas: é também, na medida em que vise a educação ao pleno desenvolvimento da personalidade, o direito de encontrar nessas escolas tudo aquilo que seja necessário à construção de um raciocínio pronto e de uma consciência moral desperta (Piaget, 1948, p. 53).

Em sequência, Pimenta e Lima (2012) ressaltam que o Estágio Supervisionado é um domínio de conhecimento e um eixo central nos currículos de formação de professores, permitindo o desenvolvimento de elementos essenciais para a formação da identidade profissional docente, das competências e das atitudes que caracterizam o exercício da profissão. Nesse sentido, o estágio oferece ao estudante a oportunidade de visualizar seu futuro campo de atividade profissional. Como um componente das diretrizes curriculares dos cursos de formação de professores, o Estágio Supervisionado representa para o estagiário em formação uma ocasião para vivenciar, na prática, sua área profissional, a partir da consolidação de saberes voltados para a ação docente, sob a supervisão de um professor/tutor capacitado e qualificado na área, que auxilia na supervisão das atividades de estágio.

Chegou a hora de fazer os estágios, cada etapa uma nova descoberta e a certeza de que nascemos para ser professoras. Nessa perspectiva Freire (1997) afirma que:

O aprendizado do ensinante ao ensinar não se dá necessariamente através da retificação que o aprendiz lhe faça de erros cometidos. O aprendizado do ensinante ao ensinar se verifica na medida em que o ensinante, humilde, aberto, se ache permanentemente disponível a repensar o pensado, rever-se em suas posições; em que procura envolver-se com a curiosidade dos alunos e os diferentes caminhos e veredas que ela os faz percorrer. Alguns desses caminhos e algumas dessas veredas, que a curiosidade às vezes quase virgem dos alunos percorre, estão grávidas de sugestões, de perguntas, que não foram percebidas antes pelo ensinante. Mas agora, ao ensinar, não como um burocrata da mente, mas reconstruindo os caminhos de sua curiosidade – razão por que seu corpo consciente, sensível, emocionado, se abre às adivinhações dos alunos, à sua ingenuidade e à sua criticidade – o ensinante que assim atua tem, no seu ensinar, um momento rico de seu aprender. O ensinante aprende primeiro a ensinar, mas aprende também ao ensinar algo que é reaprendido por estar sendo ensinado (Freire, 1997, p. 19).

Nesse ponto de vista, é fundamental destacar que a educação formal desempenha um papel crucial na evolução e capacitação do estudante de licenciatura, para que, ao atuar como profissional, consiga atender às necessidades da sociedade.

2.1 Estágio no contexto Escolar

Visa elucidar as ações de Estágio Supervisionado no Contexto Escolar realizado no Centro Municipal de Educação Infantil Professora Neli Maria da Fonseca Franco, que é uma escola Pública sem fins lucrativos mantida pela Prefeitura de Barra do Garças. O referido Estágio Supervisionado é orientado pelo professor Me. Edemilson Botelho Rodrigues, realizado no 4º semestre do curso de Pedagogia – Docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do Centro Universitário Cathedral – Unicathedral.

Segundo Pimenta e Lima (2012), o Estágio Supervisionado é uma área de conhecimento e um componente curricular fundamental nos cursos de formação de educadores, permitindo que sejam abordados elementos essenciais para a formação da identidade profissional do docente, das competências e das atitudes necessárias ao desempenho da prática docente.

O Estágio Supervisionado: contexto escolar foi realizado no turno matutino no período de 25/09/2022 a 20/11/2022 e tem como objetivo geral vivenciar experiências de exercício profissional em ambientes escolares, de modo a ampliar e fortalecer atitudes éticas, conhecimentos e competências no âmbito da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, prioritariamente, e como objetivo específico registrar, a partir de análises documentais (projeto político pedagógico e regimento escolar), os aspectos e concepções presentes no cotidiano da gestão educativa em todas as suas dimensões.

Desde tenra idade as crianças são instigadas com a escolha de uma profissão, a pergunta base desde a educação infantil é “O que você vai ser quando crescer?”. Por vezes se quer é analisado o contexto em que esta criança convive, não é realizada a análise social ou econômica desta criança verificando sua realidade onde muitas vezes seus pais sequer chegaram a uma formação acadêmica e agravante a isso sequer chegou a concluir a etapa do Ensino Fundamental, mas os impulsionamos com sonhos de uma realidade que por vezes se faz distante da sua.

Neste contexto profissões tomam destaque no contexto histórico, onde profissões como as de médicos, advogados, promotores, administradores, docentes dentre outras profissões as quais demandam formação do ensino superior e mais adiante formações de mais alta graduação como Mestrado e Doutorado, eram destaque entre a juventude de 20 anos atrás. Hoje esta realidade tem contornado com os avanços tecnológicos acelerados, profissões as quais não existiam são criadas nesta nova realidade. Mas o que o causa preocupação principalmente aos docentes do Ensino Fundamental anos finais e Ensino Médio é a perda do interesse por profissões estruturais na área da Saúde, Social, Educação, dentre outras, para atuarem em áreas

de entretenimento, tendo como objetivo entre estes alunos tornarem se TikTokers, digitais influencers jogadores de videogame profissionais, e assim se segue.

Desta forma acende-se um alerta em específico aos formadores de profissões sendo os docentes que atuaram na formação de cada profissional, seja ele da educação da saúde, jurídica, política ou empresarial, todos os profissionais perpassam pelo caminho do professor, desde a educação infantil até se encerramento acadêmico. Com uma parcela cada vez mais reduzida de pessoas interessadas nestas profissões verificando ainda os desafios que perpassam sobre a atuação da docência a qual será explanada mais adiante, vemos que a escassez profissional se torna algo mensurável e breve.

Desta forma verifica-se a necessidade de do profissional da docência à busca por se reinventar e incentivar aos seus educandos e lhes despertar o interesse a atuação nesta área para não permitir ainda mais a desqualificação desta profissão base a todas as demais.

O estágio supervisionado do curso de Pedagogia está aparado pela Resolução CNE/CP nº 2 de dezembro de 2019, que em seu Art. 4º, define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), menciona sobre as competências específicas docentes, sinalizando que estas se referem a três dimensões fundamentais, as quais, de modo interdependente e sem hierarquia, se integram e se complementam na ação docente: conhecimento profissional, prática profissional e engajamento profissional. A referida Resolução menciona que todos os cursos em nível superior de licenciatura, destinados à Formação Inicial de Professores para a Educação Básica devem distribuir ao longo do curso 400 (quatrocentas) horas de estágio supervisionado, em ambiente de ensino e aprendizagem, dessa forma, para a realização do estágio supervisionado: contexto escolar está atribuída 60 (sessenta) horas, sendo: 30 (trinta) horas para caracterização da Escola Campo de Estágio: investigação a partir de dados compilados do PPP e Regimento Interno; 10 (dez) horas para estudo da Resolução CNE/CP nº 2 de dezembro de 2019 e 20 (vinte) horas para Elaboração de Portfólio de Estágio.

Dessa forma, ao final do estágio o acadêmico (a) deve entregar: Carta de Apresentação do Estagiário; Termo de Compromisso para a realização do Estágio Supervisionado; Ficha de frequência no estágio Formulário do portfólio das atividades de estágio; Ficha de caracterização da escola; Ficha de Acompanhamento do estágio; Ficha de Avaliação do aluno e Declaração de conclusão do estágio. Durante a realização do estágio supervisionado: contexto escolar foi possível vivenciar inúmeras experiências relacionadas a elaboração e organização dos documentos que norteiam todo o ambiente escolar. Nesse sentido, destaca-se que por meio do

estágio o acadêmico teve a oportunidade de conhecer e vivenciar a organização e compreender todo o processo pedagógico.

Para a realização do estágio, cumpriu-se o seguinte cronograma na unidade escolar:

- 1º dia - leitura do Projeto Político Pedagógico;
- 2º dia - leitura do Projeto Político Pedagógico;
- 3º dia - leitura do Projeto Político Pedagógico;
- 4º dia - leitura do Regimento Escolar;
- 5º dia - leitura do Regimento Escolar;
- 6º dia - leitura do Regimento Escolar;
- 7º dia - compilação de dados do Projeto Político Pedagógico;
- 8º dia - compilação de dados do Projeto Político Pedagógico;
- 9º dia - compilação de dados do Regimento Escolar;
- 10º dia - compilação de dados do Regimento Escolar, totalizando 30 (trinta) horas.

O espaço físico da escola está bem conservado tanto na área externa quanto na área interna, com pintura em boas condições e boa iluminação, salas amplas e todas com Ar condicionado. A escola contém uma sala para a Secretaria, uma sala para a Direção, uma sala de Professores, uma Biblioteca, uma sala para a Coordenação. Foram realizadas 30 (trinta) horas de estágio supervisionado na unidade escolar, durante a realização do estágio foi realizada a leitura do PPP – Projeto Político Pedagógico, na qual foi possível observar os fundamentos norteadores da prática educativa – pressupostos epistemológicos e pedagógicos; a gestão democrática da escola - os pressupostos da proposta pedagógica e da organização curricular: concepção de escola, conhecimento, educação e de ensino e aprendizagem; a organização pedagógica da educação básica; a metodologia adotada e o processo de acompanhamento, controle e avaliação do ensino e da aprendizagem, recuperação, progressão parcial e aproveitamento de estudos; a gestão administrativa/pedagógica e a estrutura física da unidade escolar.

Para a elaboração do Projeto Político-Pedagógico e do Regimento Escolar são formadas equipes, envolvendo pais, alunos, professores e técnicos administrativos, incluindo também o planejamento e execução das reuniões pedagógicas, conselho de classe, reuniões de pais e mestres e outras atividades da unidade educativa. Além das 30 (trinta) horas de estágio realizadas na unidade escolar, foram realizadas 04 (quatro) horas de leitura e discussão do Manual de Estágio Supervisionado do Curso de Pedagogia, 04 (quatro) horas de leitura da

RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019, 04 (quatro) horas de discussão da RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019, 06 (seis) horas para orientação para elaboração do Portfólio, 06 (seis) horas para Elaboração do Portfólio e 06 (seis) horas para elaboração do Portfólio e relatório final.

2.2 Estágio na Educação Infantil (creche e pré-escola)

O Estágio supervisionado na Educação Infantil (creche e pré-escola) foi realizado no Centro Municipal de Educação Infantil Professora Neli Maria da Fonseca Franco nas turmas Creche III no turno matutino e o Pré II no turno Vespertino.

As ações são divididas em observação e regência somando 80 horas juntamente com as outras atividades relativas ao estágio. O referido estágio é orientado pela Professora Me. Livia de Oliveira Teixeira Carvalho, no 4º semestre de pedagogia do Unicathedral. As ações são divididas em observação e regência somando 80 horas juntamente com as outras atividades concernentes ao estágio.

O objetivo geral do estágio é vivenciar experiências de exercício profissional em ambientes escolares, de modo a ampliar e fortalecer atitudes e éticas, conhecimentos e competências no âmbito da Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, prioritariamente. Já os objetivos específicos são: Registrar, a partir de análises documentais, os aspectos e/ou concepções presentes no cotidiano da gestão educativa em todas as suas dimensões. Exercer a docência de modo a desenvolver as competências exigidas na prática profissional inerentes ao contexto da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Observar e registrar a própria prática educativa.

Assim sendo, o estágio se torna imprescindível para nós alunos da Licenciatura em Pedagogia, pois permite a aproximação da realidade, futuro campo de trabalho, entender como se constitui a prática pedagógico-curricular na Educação Infantil, nas etapas da creche e pré-escola. Nesse sentido, sendo de suma importância para a nossa futura atuação como pedagogos, sobretudo, porque oferece o contato direto com a realidade. Portanto, com sua realização, espera-se o melhor desenvolvimento a favor de um bom resultado, a partir da responsabilidade em educar para a vida cidadã, o Estágio Supervisionado é um processo formador fundamental, pois possibilita a articulação entre a teoria sendo posta em prática através da observação e da intervenção. Espera – se que com as experiências adquiridas em sala de aula bem como os estudos e atividades realizadas que seja possível alcançar mais conhecimentos necessários à formação das estagiárias e conseqüentemente contribuir com a Educação Infantil no âmbito

escolar. Durante a realização do estágio foi possível vivenciar inúmeras experiências tanto na observação quanto na regência. Nesse sentido destaca-se que por meio do estágio o acadêmico tem a oportunidade de compreender o processo pedagógico desde o planejamento até a avaliação, no estágio da creche observou-se uma sala com 12 alunos, o espaço físico da escola é amplo, bem conservado externa e internamente, tendo uma estrutura grande e espaçosa, muito colorido, contendo vários ambientes, inclusive área verde, conta com uma boa limpeza, a pintura está em boas condições, contém área de banho com tudo adaptado para os alunos do tamanho que os atende.

A sala de aula é grande, climatizadas e muito coloridas, com cadeiras e mesas com tamanho adequado para as crianças, existe uma área de lazer pequena e com vários brinquedos para interagirem umas com as outras, não tem biblioteca, a sala contém um armário onde a professora guarda os materiais de trabalho, há também uma mesa e uma cadeira para a professora. Observou-se que a professora regente faz as atividades de acordo com o seu plano de aula seguindo a rotina, e a turma é composta por crianças agitadas.

Durante a regência os estagiários tiveram um momento de sentir-se docentes, nesse contexto no primeiro dia de regência 05/10/2022, a professora fez a acolhida, depois às 7:30h foram para o refeitório para o lanche e em seguida a escovação, para logo após irem para a sala de aula dando início as atividades, a professora começou trabalhando os números de um a cinco, fez a leitura do nome da cidade, deu atividades para pintar, depois levou as crianças para a área da recreação, já no segundo dia atividades da rotina escolar, contação de história, pintura da imagem da história contada, atividade ao ar livre, recreação e trabalho manual com massinha de modelar.

Já no 2º dia de regência teve: atividade da rotina escolar, Pintura das mãos com tinta guache na cartolina, momento de brincadeiras culturais, cantigas e rodas, rasgar, cortar papel, atividade de pintura, desenho cego. E no 3º e último dia teve: Atividade da rotina escolar, música com caixa de som, brincadeiras de gincana, pintura dos nomes, reconhecimento dos nomes.

2.3 Estágio na Alfabetização (1º ano)

O Estágio supervisionado da Educação do Ensino Fundamental (EJA) realizado na Escola Elizabeth Sanches Lacerda na turma do 1º Ano do Ensino Fundamental. O (EJA) faz parte do projeto MIXURUM do Estado de Mato Grosso em parceria com a Prefeitura de Barra

do Garças MT, esse projeto é organizado para atender jovens, adultos e terceira idade, com o horário flexível dando início às 18:00 até às 20:30.

As ações são divididas em observação e regência somando 106 horas juntamente com as outras atividades relativas ao estágio. O referido estágio é orientado pela Professora Me. Livia de Oliveira Teixeira Carvalho, no 5º semestre de pedagogia do Unicathedral. As ações são divididas em observação e regência somando 106 horas juntamente com as outras atividades concernentes ao estágio.

O objetivo geral do estágio é vivenciar experiências de exercício profissional em ambientes escolares, de modo a ampliar e fortalecer atitudes éticas, conhecimentos e competências no âmbito da Educação do ensino fundamental. Já os objetivos específicos são: Registrar, a partir de análises documentais, os aspectos e/ou concepções presentes no cotidiano da gestão educativa em todas as suas dimensões. Exercer a docência de modo a desenvolver as competências exigidas na prática profissional inerentes ao contexto do Ensino Fundamental. Observar e registrar a própria prática educativa, pois segundo Sousa e Roim, 2016:

O professor tem o papel mais importante nesta fase de formação da criança, e a partir dos seus conhecimentos desenvolver atividades que fortaleça a capacidade motora, emocional, cognitiva e social, inserindo a criança na sociedade, neste processo da construção do conhecimento, devem-se buscar atividades que o lúdico esteja presente pois nesta fase eles se desenvolvem melhor através de brincadeiras, buscando assim por meio de diversão e seus interesses. (SOUSA e ROIM, 2015).

No entanto, o estágio se torna imprescindível para nós alunos da Licenciatura em Pedagogia, pois permite a aproximação da realidade, futuro campo de trabalho, entender como se constitui a prática pedagógico-curricular na Educação do ensino fundamental, na etapa do 1º ano. Nesse sentido, sendo de suma importância para a nossa futura atuação como pedagogos, sobretudo, porque oferece o contato direto com a realidade. Portanto, com sua realização, espera-se o melhor desenvolvimento a favor de um bom resultado, a partir da responsabilidade em educar para a vida cidadã, o Estágio Supervisionado é um processo formador fundamental, pois possibilita a articulação entre a teoria sendo posta em prática através da observação e da intervenção.

Durante a realização do estágio foi possível vivenciar inúmeras experiências tanto na observação quanto na regência. Nesse sentido destaca-se que por meio do estágio o acadêmico tem a oportunidade de compreender o processo pedagógico desde o planejamento até a avaliação.

No estágio da Escola observou-se uma sala com 13 alunos, o espaço físico da escola é amplo, bem conservado externa e internamente, tendo uma estrutura grande e espaçosa, muito colorido, contendo vários ambientes, inclusive área verde, conta com uma boa limpeza, a pintura está em boas condições. A sala de aula é grande, climatizadas e muito colorida, a sala contém um armário onde a professora guarda os materiais de trabalho, há também uma mesa e uma cadeira para a professora. Observou-se que a professora regente não faz as atividades de acordo com o seu plano de aula seguindo a rotina, e a turma é composta por 3 alunos agitados e o restante mais tranquilos, alguns alunos da turma tem pouco interesse em aprender, chegando sempre atrasados e demonstrando falta de interesse nas explicações.

Durante a regência a estagiária teve um momento de sentir-se docente, nesse contexto no primeiro dia de regência 12/05/2023, a professora regente acompanhou e ficou na sala com a estagiária então as mesmas fizeram a acolhida dos alunos às 18:00, depois a professora regente fez a apresentação da estagiária dizendo que ela naquele dia iria ministrar a aula e pelo período de 3 dias, depois a estagiária começou a conversar com os alunos sobre como ia ministrar a aula para eles e passou uma atividade impressa da língua portuguesa para eles realizarem o e ficou auxiliando os alunos na tarefa.

Já no segundo dia 15/05/2023 às 18:00, a professora e a estagiária fizeram a acolhida dos alunos e a estagiária deu início a sua aula, com atividade impressa de matemática, e atividade de língua portuguesa com uma cantiga popular e muita discussão sobre a atividade impressa, e auxiliou os alunos nas tarefas.

No terceiro e último dia 18/05/2023 teve o acolhimento dos alunos, atividade Impressa de matemática e língua portuguesa, depois que terminaram as atividades propostas houve um debate sobre tudo o que aprenderam nesses 3 dias de regência sobre a ministração da estagiária, logo após um lanche e muita conversa e brincadeiras sobre o aprendizado deles. Durante a realização do Estágio Supervisionado foi possível vivenciar a experiência de docência que é fundamental para a formação profissional do pedagogo. Nesse sentido destaca-se que as expectativas foram alcançadas, mesmo com toda dificuldade em realizar o estágio pois, no 1º ano do ensino fundamental (EJA), alguns alunos são dispersos e tem pouco interesse em aprender, colocando obstáculo em tudo e reclamando de todas as atividades ministradas em sala, e tem aqueles alunos que tem interesse em aprender e são dedicadas em todas as atividades ministradas, tendo a paciência em ouvir a explicação da professora tornando a experiência mais agradável e produtiva.

2.4 Estágio no Ensino Fundamental (2º e 3º ano)

No Relatório presente venho elucidar as minhas ações do estágio supervisionado do Ensino Fundamental 2º e 3º ano realizado na Escola privada, Escola Princípios nas turmas 2º ano no período vespertino e 3º ano no período matutino. O referido estagio é orientado pela Professora Vera Lucia Macedo de Oliveira Teixeira, no 8º semestre de Pedagogia do UniCathedral. As ações são divididas em 2 dias de observação e 3 dias de regência somando 100 horas juntamente com as outras atividades concernentes ao estágio.

Iniciou no dia 09/10 as 6:40h já estávamos na escola aguardando a chegada dos alunos, as 07:00h tocou o sinal para o início da aula, o primeiro horário e aula de Ensino Religioso onde todos os alunos foram para o salão da escola, e os professores ficaram aguardando na sala de professores, as 08:00h os alunos retornaram e foram para a sala de informática e a professora deu início na aula de informática e as 09:00 os alunos foram liberados para o recreio e quando retornaram do recreio os alunos foram para a aula de Educação Física, com o Professor Lucas e as 10:15h retornaram para a sala de aula onde as professoras estagiárias Heloiza e Luzinete deram início a aula de português com uma atividade do livro didático nas páginas 94 e 95 era um texto sobre o nosso Brasil e a Amazônia onde primeiramente os alunos realizaram a leitura individualmente e depois as professoras demarcou e separou uma pequena parte do texto que cada um iria ler em voz alta assim realizamos uma leitura coletiva, assim todo realizaram a leitura muito bem, alguns alunos precisou de um auxílio das professoras para realizar a leitura, as 11:15h encerramos a aula e os alunos foram liberados.

O último dia de regência no 3º ano, já aguardávamos os alunos na escola as 06:40h e as 07:00h o sinal tocou e fomos para a sala de aula, conversamos um pouco com alunos e demos início a aula de Matemática, passamos para os alunos uma atividade em uma folha impressa de multiplicação e divisão, era apenas 3 questões, que os alunos tiveram que ler o enunciado da pergunta para descobrir se era de divisão ou multiplicação, e chegar ao resultado correto, após todos terminarem a atividade demos início a aula da inteligência, onde levamos os alunos para a sala da inteligência, e lá lemos alguns livros, cada aluno escolheu um livro e leu para todos, e explicamos sobre ter paciência e respeito com os próximos.

Os estudantes são considerados o foco do processo educacional em ambas as etapas do ensino, pois são reconhecidos como elementos essenciais para a dinâmica das atividades escolares. É para eles e por causa deles que todos os profissionais da escola se dedicam para proporcionar uma educação de qualidade, mesmo diante dos obstáculos que surgem ao longo do caminho. As práticas pedagógicas são realizadas pelos educadores com dedicação,

seriedade e excelência. Além de transmitirem os conteúdos específicos daquele grau escolar, definidos pelo currículo, também ensinam valores que contribuirão para o desenvolvimento individual dos alunos, como respeito, harmonia, honestidade, amor, paz, bondade, entre outros. Todos esses princípios ajudam a promover o aprendizado necessário para o avanço e a formação da criança de maneira plural.

2.5 Estágio no Ensino Fundamental (4º e 5º ano)

Elucidando as ações do Estágio supervisionado no Ensino Fundamental realizado no Centro Municipal de Educação Básica Sebastião Granja nas turmas do 4º ano no turno vespertino e 5º no turno matutino do Ensino Fundamental. As ações são divididas em observação e regência somando 100 horas juntamente com as outras atividades relativas ao estágio.

O referido estágio é orientado pela Professora Vera Lucia Macedo de Oliveira Teixeira, no 7º semestre de pedagogia do Unicathedral. O objetivo geral do estágio é vivenciar experiências de exercício profissional em ambientes escolares, de modo a ampliar e fortalecer atitudes e éticas, conhecimentos e competências no âmbito da Educação Fundamental do 4º e 5º ano prioritariamente. Já os objetivos específicos são: Registrar, a partir de análises documentais, os aspectos e/ou concepções presentes no cotidiano da gestão educativa em todas as suas dimensões. Exercer a docência de modo a desenvolver as competências exigidas na prática profissional inerentes ao contexto do Ensino Fundamental. Observar e registrar a própria prática educativa, apropriar – se dos conceitos/conteúdos essências das diversas áreas de conhecimento a serem trabalhados com alunos do Ensino Fundamental e planejar as ações pedagógicas cotidianamente.

Assim sendo, o estágio se torna imprescindível para nós alunos da Licenciatura em Pedagogia, pois permite a aproximação da realidade, futuro campo de trabalho, entender como se constitui a prática pedagógico-curricular no Ensino Fundamental, nas etapas do 4º e 5º ano. Nesse sentido, sendo de suma importância para a nossa futura atuação como pedagogos, sobretudo, porque oferece o contato direto com a realidade. Durante a realização do estágio foi possível vivenciar inúmeras experiências tanto na observação quanto na regência. Nesse sentido destaca-se que por meio do estágio o acadêmico tem a oportunidade de compreender o processo pedagógico desde o planejamento até a avaliação.

A turma do 5º ano é composta por 35 alunos desses 35 observei 30 alunos bem agitados e 5 alunos mais tranquilos, a maioria dos alunos da turma tem pouco interesse em aprender, chegando sempre atrasados e demonstrando falta de interesse nas explicações.

Durante a regência a estagiária teve um momento de sentir-se docente, nesse contexto no primeiro dia de regência 04/06/2024, a professora regente acompanhou e ficou na sala com a estagiária então as mesmas fizeram a acolhida dos alunos às 07:00, depois a professora regente fez a apresentação da estagiária dizendo que ela naquele dia iria ministrar a aula pelo período de dois dias, depois a estagiária começou a conversar com os alunos sobre como ia ministrar a aula para eles e passou uma atividade do livro didático da língua portuguesa para eles estarem fazendo e ficou auxiliando os alunos na tarefa. Já no segundo dia 05/06/2024 às 07:00 a professora e a estagiária fizeram a acolhida dos alunos e a estagiária deu início a aula, com atividade do livro didático de matemática e ficou auxiliando os alunos nas tarefas. Depois que terminaram as atividades propostas tivemos um debate sobre tudo o que aprenderam nos dias de regência.

Destarte, é importante destacar que o estágio supervisionado possibilita a formação de conhecimentos que ajudam a moldar a identidade profissional do pedagogo, pois se apresenta como uma chance de observar na prática o futuro ambiente de atuação docente. Facilita a reanálise de vivências e uma reflexão sobre a prática profissional, conectando saberes teóricos e práticos por meio da interação entre professor e aluno que é experimentada.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estágios supervisionados realizados na educação infantil e fundamental foram extremamente significativos para o desenvolvimento do entendimento sobre a prática docente nesses níveis de ensino. As experiências e observações do dia a dia das atividades dos professores contribuíram para a assimilação do planejamento escolar nas instituições onde ocorreu o estágio. A análise cuidadosa dos documentos oficiais das escolas, como os Projetos Político Pedagógicos, planos de aula e fichas didáticas, proporcionou uma compreensão mais profunda sobre a atuação docente dos educadores da escola. Foram notadas ações positivas e viáveis. Na educação infantil, foi possível testemunhar momentos marcantes que variam desde a recepção calorosa do aluno na instituição até a distribuição de lanches e a prática pedagógica dos educadores, com a percepção das atividades didático-educativas, incluindo a elaboração de tarefas para colorir, a criação de jogos educacionais e canções entoadas.

Dessa maneira, ao concluir este trabalho foi possível compreender a importância do estágio supervisionado na formação docente, pois este possibilitou vivenciar a realidade do trabalho educativo na Educação do Ensino Fundamental. O estímulo às práticas nas quais os alunos assumem papéis de protagonistas na escola, a partir de necessidades contemporâneas, é essencial para seu crescimento.

Com base nessa abordagem, chegamos à conclusão de que é vital a inclusão de professores, alunos e da comunidade escolar para obter um resultado mais eficaz na educação dos estudantes. A colaboração de todos na turma, envolvendo questões compartilhadas entre os alunos, é um dos principais fatores que promovem uma aprendizagem significativa.

Concluimos este trabalho cientes de que não devemos subestimar a contribuição mútua. Adquirimos muito conhecimento sobre regência e a preparação do educador antes e durante as aulas, sem esquecer da atitude necessária em uma sala de aula. A jornada permanece em andamento e não devemos negligenciar o que assimilamos no curso.

4 REFERÊNCIAS

CHIZZOTTI, A. **A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evoluções e desafios**. Revista portuguesa de educação, Braga, v. 16, n. 02, p. 221 -223, jun/jul, 2003.

FREIRE, Paulo. **Professora, sim; tia, não: cartas a quem ousa ensinar**. 2. ed. São Paulo: Olho d'água, 1997.

PIAGET, Jean. **A Construção do Real na Criança**. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1948.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M.S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2012.

SOUZA, Camila Lira de; ROIM, Talita Prado Barbosa. **Metodologia de ensino na educação infantil**. Revista Científica de Ciências Aplicadas da FAIP. v. 2, n. 3, P - 2 - 6, maio de 2015.